

O Teste Final

BenneDen



O TESTE FINAL

2009
Rio de Janeiro
CBJE

Coodenador de produção
Denis Frota (Benne Den)

Impressão e acabamento
Viena Gráfica e Editora

Revisão
Fátima Rios

Copyright©denisfrota

O TESTE FINAL

BenneDen

F961t Frota, Denis.
O teste final / Denis Frota. - 1ª ed. - Rio de Janeiro, RJ:
CBJE, 2009
72 p.; 21 cm.

Não inclui bibliografia.
ISBN 978-85-7810-383-5

1. Doutrina 2. Estudo Bíblico I. Frota, Denis

CDD: 231

As citações da Bíblia neste livro foram extraídas da
Bíblia 98 – Freeware.
Bíblia Sagrada Gratuita 4.4
Software disponível nos sites:
www.jesuslife.org - www.biblia.net - www.geniais.com

Contatos com o autor:
E-mail: benneden@mail.com
<http://www.benneden.org>

Fone: 85-3346-0048

Direitos Reservados. Obra protegida pela Lei dos Direitos Autorais. Permitimos a
cópia deste livro para fins de evangelização,
com distribuição gratuita.

*À amada Itapajé,
Cidade querida, a 'ItaĴavé' de nossos sonhos.*

*Ao meus pais na fé:
Robert A. Clark (in memorian),
mestre pastor, exemplo de vida, homem santo.*

*Adelson Ferreira,
pastor amado, amigo inesquecível, homem de Deus.*

*Aos evangelistas anônimos,
profetas das boas novas em Cristo.*

SUMÁRIO



PRIMEIRA PARTE

11 Capítulo 1
A Medida Espiritual

17 Capítulo 2
O Teste Final

SEGUNDA PARTE

41 Capítulo 3
Um SIM Para a Eternidade

53 Capítulo 4
O Que Fazer Para Ser Salvo?

63 Capítulo 5
Tome Agora a Maior Decisão de Sua Vida!

67 Epílogo

PRIMEIRA PARTE

A MEDIDA ESPIRITUAL



Ao longo de nossa caminhada debaixo do Sol, todos nós realizamos testes e provas de vários níveis e modalidades, nos mais variados segmentos da vida: testes vocacionais, provas escolares, concursos, entrevistas para um emprego, etc. Há testes para avaliar nosso peso, pressão sanguínea, condicionamento físico e psicológico. Somos provados o tempo todo, sob as mais diferentes situações. Porém, o que a maioria das pessoas não sabe é que todos os homens estão destinados a um Teste Final. Será o dia da prestação de contas com o Criador. É que Deus estabeleceu um dia em que julgará todos os homens.

A Bíblia diz: “... porquanto determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que para isso ordenou; e disso tem dado certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos” (At 17:31).

E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras (Ap 20:12).

O **juízo final** será o último acontecimento para o homem antes do seu destino eterno. Será o dia da prestação de contas com o Criador. Ele estabelecerá o ponto final do pecado e o início da penalidade eterna para os condenados.

Homens e mulheres, ricos e pobres, jovens e idosos, serão ressuscitados dentre os mortos para enfrentar o **juízo final**.

Os sinais do fim dos tempos estão em todas as partes, como gigantescos ultimatoss de Deus ao coração dos homens, despertando suas consciências para que se arrependam e creiam no Evangelho.

O Dia do Julgamento da humanidade será o dia do Teste Final:

Condenação ou Salvação?

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Todo teste requer um padrão de avaliação. Isto se aplica também à medida de nossa condição espiritual. A conduta, a atitude, o pensamento, a ação e a reação de cada ser humano, só podem ser medidos à luz de um padrão estabelecido e aceitável.

Sem o estabelecimento de um padrão confiável, todos os critérios mundiais de avaliação de comportamento estariam sujeitos às incertezas e ao fracasso. É preciso um medidor universal para a conduta humana, isento de variações e falhas.

A Bíblia é o padrão de Deus para o homem. As Escrituras Sagradas se apresentam como o único padrão certo capaz de avaliar a situação espiritual do homem em todas as épocas e em todas as culturas. Por este padrão o indivíduo pode ser avaliado, analisado, e desse modo ser julgado.

Sem os Mandamentos de Deus todos os princípios humanos tornam-se condicionais, instáveis e passíveis de mudanças. A Lei de Deus é a única que dita normas para o homem interior, sondando mentes e corações, em seus pensamentos, propósitos e sentimentos em adequação à vontade do Criador e Supremo Legislador de toda ordem.

A importância da Lei de Deus não diminui através dos séculos. Pelo contrário, quanto mais a vida se complica com as opiniões humanas contraditórias sobre o que é certo ou errado, mais o homem necessita da orientação dos Mandamentos de Deus.

Ninguém pode escapar da realidade das exigências da vontade de Deus expressa em seus mandamentos. A violação dos mandamentos de Deus, em pensamentos, palavras, atos e omissões, leva o ser humano à depravação de sua natureza, doenças físicas e psicológicas, sofrimentos diversos, cativos espirituais e finalmente à condenação eterna.

Reflexão

- Se hoje fosse o Dia do seu Teste Final, o seu julgamento perante Deus, qual seria a sua sentença?
- Como você está diante de Deus? Tem cumprido os Mandamentos da Lei de Deus todos os dias de sua vida?
- Você está pronto para enfrentar o Grande Julgamento, o Juízo Final?

FAZENDO UMA PRÉVIA DO TESTE FINAL

Visando um entendimento maior dos critérios estabelecidos por Deus para o Dia do Grande Juízo, elaboramos um teste de auto-avaliação, com base nos Dez Mandamentos da Lei de Deus, a fim de que você possa ter uma visão maior de sua atual condição espiritual.

O teste de auto-avaliação, aqui apresentado, jamais poderá ser comparado com a suprema retidão e isenção de falhas do Juízo Final. Todavia, o nosso teste, aqui denominado *O Teste Final*, servirá como uma prévia do Grande Julgamento.

O Teste Final não revela seu condicionamento cognitivo, afetivo ou volitivo. Seu único objetivo é avaliar a sua atual condição espiritual diante de Deus para que você possa tomar as devidas providências no decurso de sua vida.

Trata-se de um teste confidencial, pessoal e intransferível. Você deverá fazê-lo, preferencialmente, a sós e em um ambiente que inspire tranquilidade.

Leia, reflita e seja o mais sincero possível em suas respostas. No término do Teste você mesmo fará uma avaliação de sua atual situação espiritual.

Vamos começar?

O TESTE FINAL



1. NÃO TERÁS OUTROS DEUSES ALÉM DE MIM

O primeiro mandamento

Este mandamento ocupa lugar predominante entre os outros. Ele dirige o olhar espiritual do homem para Deus e lhe diz: “Que o SENHOR seja o primeiro objetivo dos teus pensamentos e aspirações”. Mas, o homem por natureza não tem um supremo amor a Deus.

O primeiro mandamento proíbe o negar, deixar de adorar ou de glorificar ao verdadeiro Deus; e dar a qualquer outro (ser ou coisa) a adoração e a glória que só ao SENHOR são devidas (Sl 14.1; Rm 1.20-21, 25; Sl 8.11). Este mandamento exige de nós o conhecer e reconhecer a Deus como o único Deus verdadeiro, e nosso Deus; e como tal adorá-Lo (1Cr 28.9; Dt 26.17; Sl 95.6-7).

Teste 1

Deus diz que Ele deve ser o maior amor de nossa vida. Jesus disse que o nosso amor por Deus deve ser maior que o nosso amor para com os nossos pais, filhos e amigos. Você sempre colocou Deus em primeiro lugar na sua vida?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 1:

() SIM () NÃO



2. NÃO FARÁS PARA TI ÍDOLOS

O segundo mandamento

O primeiro mandamento nos ensina a quem devemos adorar, o segundo (Êx 20:4-6) nos ensina como Deus deve ser adorado. Isto proíbe qualquer adição ou invenção por parte do homem na adoração ao Deus verdadeiro.

O segundo mandamento destaca a compreensão bíblica de que Deus é espírito e não se assemelha a nada, a ninguém e a lugar algum, que é totalmente livre para agir e se revelar. Deus é espírito e não utiliza formas fixas ou convencionais para ser adorado.

Este mandamento nos proíbe o fabricar ou reverenciar uma imagem como objeto de culto. Proíbe o adorar a Deus por meio de representações (imagens), ou de qual-

quer outra maneira não prescrita na Bíblia (Rm 1.22-23; 2Rs 18.3-4).

Com este mandamento o SENHOR proíbe a criação de ídolos — físicos ou imaginários — servi-los, reverenciá-los com quaisquer tipos de homenagens religiosas.

Se você estima uma pessoa, situação, bem ou objeto, com total dedicação, ao ponto de focar todos os seus pensamentos, tempo e energias, você tem um ídolo. Qualquer coisa material ou temporal que se torna a mais importante para você, transforma-se em um ídolo, um falso deus.

Teste 2

Você já reverenciou uma imagem religiosa e se curvou diante dela? Em algum momento de sua vida você transferiu para uma imagem um valor espiritual tão forte ao ponto de venerá-la?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 2:

() SIM () NÃO



3. NÃO TOMARÁS EM VÃO O NOME DO SENHOR TEU DEUS

O terceiro mandamento

O terceiro mandamento nos ensina sobre a reverência a Deus na adoração. Este mandamento proíbe fazer uso inutilmente do nome do SENHOR., em qualquer situação: conversas fúteis, piadas e brincadeiras, escárnios e blasfêmias.

Este mandamento ensina a nossa responsabilidade de honrar a Deus. O homem quebra esta Lei quando utiliza indevidamente os títulos, nomes e atributos de Deus; quando fala das coisas associadas ao SENHOR por qualquer outra razão que não seja o desejo de honrá-Lo. Isto pode ser feito da seguinte maneira:

- A. Não se deve falar das coisas divinas em vão ou sem propósito, muito menos ainda em piadas ou brincadeiras.
- B. Não devemos falar ou invocar o nome do SENHOR sem a devida reverência.
- C. O nome de Deus nunca deve ser utilizado de forma vã ou para amaldiçoar alguém (Jr 23:10).
- D. O nome de Deus não deve ser usado em juramentos desnecessários, quando um simples 'sim' ou 'não' é suficiente (Tg 5:12).
- E. Há um tipo de blasfêmia que é imperdoável (Mt 12:31-32).

Teste 3

Todas as ocasiões em que você pronunciou o nome do SENHOR foi com respeito e profunda reverência? Você já usou o nome do SENHOR em vão?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 3:

() SIM () NÃO



4. LEMBRA-TE DE SANTIFICAR O DIA DE SÁBADO

O quarto mandamento

O primeiro mandamento nos ensina a quem devemos adorar, o segundo nos ensina como Deus deve ser adorado, o terceiro ensina sobre a reverência a Deus na adoração e o quarto mandamento nos ensina sobre um dia dedicado a Deus para a adoração.

Sábado significa descanso. O quarto mandamento exige que consagremos a Deus um tempo determinado em sua Palavra para ser um dia de santo descanso dedicado ao SENHOR (Lv 19.30; Dt 5.12).

O não cumprimento desta lei implica em duas transgressões:

- O mandamento diz especificamente: “*trabalhe por seis dias*”. A *primeira transgressão está na ociosidade e na preguiça daqueles que não trabalham durante a semana.*
- A segunda transgressão é não dedicar um dia a Deus, mas roubar do SENHOR algo que pertence a Ele.

Teste 4

Você sempre foi um bom trabalhador, obediente e dedicado, que ganhou diariamente o pão com o suor do rosto? Semanalmente reservou um dia completo para Deus?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 4:

() SIM () NÃO



5. HONRARÁS A TEU PAI E A TUA MÃE

O quinto mandamento

Este mandamento exige a conservação da honra e do respeito, além do desempenho dos deveres dos filhos diante dos seus pais (Ef 6.1-3; Rm 13.1-2; 12.10).

Ao honrarmos os nossos pais estamos honrando a autoridade do Deus Todo-Poderoso. Este mandamento

trata da atitude do homem para com a autoridade outorgada por Deus, manifestada através da paternidade.

Os Deveres Implícitos no Quinto Mandamento

- **Respeito!** A falha em não honrarmos os nossos pais é uma afronta à honra de Deus. Quando os pais deixam de receber respeito, da mesma forma os professores, a polícia e demais autoridades também não serão respeitadas. A destruição da família leva a um caos na sociedade.
- **Obediência!** Obediência aos pais é a forma mais básica do governo humano. Obediência aos pais também ensina a criança como se submeter a Deus. A criança que não é ensinada a obedecer aos seus pais terá dificuldades de se submeter a Deus.
- **Atenção às Instruções!** Os bons pais não somente têm mais experiências do que seus filhos, como também têm o seu bem melhor em seus corações. As crianças honram aos seus pais quando prestam atenção aos seus ensinamentos.
- **Gratidão!** Basta pensarmos um pouco no amor e na responsabilidade que nossos pais tiveram para conosco. O mínimo que devemos fazer é expressar a nossa gratidão a eles, por tudo que fizeram em nosso benefício.
- **O cuidado para com os pais doentes, idosos e necessitados!**

Teste 5

Você tem sempre tratado a seus pais de uma maneira que seja agradável a Deus?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 5:

() SIM () NÃO



6. NÃO MATARÁS

O sexto mandamento

Este mandamento exige todos os esforços lícitos para a conservação da vida: a nossa e a do próximo. Ele proíbe o tirar a nossa própria vida ou a do nosso semelhante (At 16.28; Pv 24.11-12; IJo 3.15).

O mais curioso é que o assassinato começa no coração. Nós devemos evitar a amargura, a vingança, a inveja ou o ciúme para com os outros. Até mesmo a companhia dos homens violentos deve ser evitada (Pv 22:24).

A Bíblia nos diz: “Quem odeia seu irmão é um assassino” (I Jo 3:15). Isso acontece porque Deus não simplesmente julga nossas ações; Ele conhece as intenções do nosso coração. Quem ousa dizer que nunca guardou mágoas e sentiu o desejo de prejudicar alguém?

Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias... (Mt 15:19 - grifo nosso).

Teste 6

Você nunca desprezou uma pessoa ao ponto de riscá-la de sua lista de amigos? Você já desejou que alguém sumisse ou deixasse de existir? Você já matou alguém em seu coração?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 6:

() SIM () NÃO



7. NÃO ADULTERARÁS

O sétimo mandamento

O sétimo mandamento exige a nossa santidade e pureza diante de nosso próximo e de Deus (Ef 4.29; 5.11-12; 1Pe 3.2). O sétimo mandamento proíbe todos os pensamentos, palavras e ações impuras (Mt 5.28; Ef 5.3-4).

Com este mandamento Deus ordena que marido e mulher preservem fidelidade mútua, e aos solteiros, que sejam santos – puros nos atos, palavras, pensamentos e desejos.

Os Caminhos da Impureza Sexual

O Sétimo Mandamento não somente proíbe o pecado do adultério, mas o caminho que conduz a essa transgressão. Aqueles que desejam evitar o adultério devem evitar os meios que conduzem a ele:

- A. Pensamentos impuros (Mt 5:28).
- B. Olhar Impuro, flertes (Mt 5:28). Muitos dos adultérios ocorrem quando um homem e uma mulher permitem que o olhar proibido se desenvolva em paixão.
- C. Falha em evitar situações onde a tentação está presente. Não devemos brincar com as tentações.
- D. Literatura e Entretenimento Imoral (Fl 4:8).
- E. Vestimenta sexualmente atrativa (I Tm 2:8-10, Pv 7:10).
- F. Más Companhias (II Sm 13:1-15).

Teste 7

Jesus disse: “Quem olha para uma mulher com luxúria já cometeu adultério com ela em seu coração” (Mt 5:28). Alguma vez você olhou para alguém com luxúria?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 7:

() SIM () NÃO



8. NÃO FURTARÁS

O oitavo mandamento

Este mandamento proíbe tudo o que possa subtrair indevidamente os bens ou o direito do nosso próximo (Pv 28.19; 1Tm 5.8; Tg 5.1- 4).

O oitavo mandamento ensina o contentamento, o desapego às riquezas e o respeito ao patrimônio do próximo (Lc 3:14; 1 Tm 6:6; 1 Tm 6:10).

Tipos de Roubo

Há uma grande lista contendo as maneiras pelas quais o oitavo mandamento pode ser quebrado. Tratando-se de desonestidade, a esperteza do homem nesse assunto é espantosa:

- A. Roubo, furto, assalto.
- B. Pesos e medidas falsos.
- C. Propaganda Enganosa.
- D. Retenção de Salários.
- E. Preguiça no Trabalho.
- F. Falsificações e fraudes.
- G. Não dizimar a Deus.

Teste 8

Você já subtraiu indevidamente alguma coisa de outra pessoa, independentemente do seu valor? Você já se apropriou de um direito que pertencia a outro?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 8:

() SIM () NÃO



9. NÃO DIRÁS FALSO TESTEMUNHO CONTRA O TEU PRÓXIMO

O novo mandamento

Este mandamento exige o testemunho verdadeiro. A conservação e a promoção da verdade entre os homens. Deus condena a mentira (Ef 4.25; 1Pe 3.16; At 25.10; Mt 5.37).

O nono mandamento proíbe a mentira e tudo o que é prejudicial à verdade, ou injurioso, à reputação do nosso próximo. Isto inclui: falsos testemunhos, fraudes, enganos, hipocrisias e todas formas de mentiras (Cl 3.9; 2Co 8.20-21; Sl 15.3; 12.3).

Nossas palavras podem prejudicar o próximo. Palavras têm ferido as pessoas mais do que armas de fogo. Perigo maior é o homem que mente em nome de Deus utilizando-se de Sua Palavra. Deus odeia a mentira

(Pv 12:22) e julgará toda palavra dita pelo homem (Mt 12:36-37).

A mentira sempre está envolvida em outros pecados. Ela é o meio que o homem utiliza para se proteger da penalidade de seus pecados. Qual é o homem que roubaria, cometeria adultério ou assassinato sem que pensasse em mentir para escapar de uma punição pelos seus atos?

Teste 9

Você tem contado algumas “mentirinhas” ultimamente, poupando o sentimento de alguém por não dizer toda a verdade? Você já caluniou, fez alguma fofoca ou deu alguma informação mentirosa de alguém?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 9:

() SIM () NÃO



10. NÃO COBIÇARÁS A CASA DE TEU PRÓXIMO

O décimo mandamento

Esta Lei de Deus proíbe a inveja e todas as tendências ou afeições desordenadas a alguma coisa que pertence ao nosso próximo (1Co 10.10; Gl 5.26; Cl 3.5; 1Tm 6.6-10).

O décimo mandamento exige também o pleno contentamento com a nossa condição, bem como a disposição caridosa para com o nosso próximo e tudo o que lhe pertence (Hb 13.5; 1Tm 6.6-10; Lv 19.18; 1Co 13.4-6).

A advertência mais forte deste mandamento é sobre a cobiça. Cobiçar é querer exatamente as coisas que outros possuem — ao ponto de privar o próximo de tê-las. No pecado da cobiça há ciúmes e inveja e as “coisas” cobiçadas não precisam ser materiais.

A cobiça revela um coração que não ama ao seu próximo. O amor verdadeiramente aperfeiçoado se regozija quando os outros são abençoados (II João 2). A cobiça é a essência do egoísmo e do amor próprio.

Teste 10

Você já cobiçou ou desejou ardentemente algo que pertencia a outra pessoa? Você já sentiu ciúmes ou inveja quando outros receberam honras e você foi excluído?

Você tem cumprido este Mandamento?

Resposta 10:

() SIM () NÃO



Totalizando as Respostas

Antes de ter o resultado final de seu teste, confira mais uma vez as suas respostas. Leia atentamente as questões, reflita sobre cada pergunta e veja se a sua resposta corresponde ao que exatamente diz a sua consciência.



Se você já conferiu as suas respostas, totalize a sua pontuação.

Sim = Guarda do Mandamento.

Não = Quebra do Mandamento.

Total de Respostas - Sim _____

Total de Respostas - Não _____

Auto avaliação

Com base nas respostas anteriores e com o pleno uso de sua consciência, responda:

- Se você fosse o juiz e o teste anterior pertencesse a uma outra pessoa, qual a sentença que você daria?
- Uma vez que você é o autor das respostas acima, como classificaria a si mesmo diante de Deus? Qual o seu veredicto?

Inocente Culpado

Avaliação de Deus

Lembre-se de que o avaliador e Supremo Juiz do Grande Julgamento que aguarda toda a humanidade, será o SENHOR Deus que, além de outros atributos, é Santo e Justo. Desobedecer um só dos seus Mandamentos significa:

Pois qualquer que guardar toda a lei, mas tropeçar em um só ponto, tem-se tornado culpado de todos (Tg 2:10).

Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las (Gl 3:10).

Há vários textos bíblicos que afirmam a condição de culpa de todo ser humano diante de Deus.

Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebatam. (Is 64:6).

Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Rm 3:23).

O homem frequentemente se orgulha da sua própria bondade em cumprir externamente alguns deveres sociais e morais. Mas, os Dez Mandamentos revelam o que Deus verdadeiramente exige de cada um de nós. Só o SENHOR pode fazer leis que comprometem o coração humano (Ex 20:17), pois somente Ele conhece e pode julgar o homem interior.

A lei de Deus conduz o homem à convicção de seus pecados, dando entendimento a cada pessoa de sua condição espiritual (Rm 3:19-20). Ela aponta para três verdades:

- A culpa de cada homem diante de Deus.
- A impossibilidade de uma auto-salvação.
- A necessidade de um Salvador.

Permita-me, mais uma vez, chamar a sua atenção para o seu atual estado espiritual diante de Deus.

- Baseado no padrão de Deus estabelecido nos Dez Mandamentos, você é inocente ou culpado?
- Com base nas suas próprias respostas e no critério de Deus para o Juízo Final, se hoje fosse o seu julgamento, você seria?

Inocente Culpado

Aos olhos de Deus (que é Santo, Santo, Santo), a melhor pessoa deste mundo não é tão boa assim, porque todos os dias quebra os Mandamentos do SENHOR.

Agora pare e pense um pouco antes de responder:

Se Hoje todos os homens fossem julgados pelos mandamentos de Deus, quantos seriam culpados? Se cada pessoa deste planeta fosse julgada pelos seus pensamentos, sentimentos, ações e omissões, quantas seriam condenadas? Você faz parte desta maioria?

Um estudante de Direito, chamado Charles Finney, estava sentado em uma cadeira de seu escritório de advocacia em Nova York, quando ocorreu em sua mente a seguinte pergunta:

– Finney! O que você vai fazer quando se formar?
Sua resposta foi imediata:

– Vou fixar ali a placa com o meu nome e advogar.

– E daí? continuou a sua voz interior:

– Ganhar dinheiro e ficar rico. Respondeu.

– E depois?

– Construir uma bela casa, constituir família, e ser respeitado por todos. E a voz continuou.

– E depois?

– Suponho que ficarei velho e me aposentarei.

– E depois?

– Bem, depois as pessoas morrem.

– E depois...?

Essas palavras ficaram rodando na sua cabeça (e depois...?). Lá do fundo da memória tirou as palavras da Bíblia que havia aprendido na infância: “Aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois o juízo” (Hb 9:27).

O jovem advogado saltou da cadeira e foi caminhar alguns quilômetros. No primeiro lugar tranquilo que encontrou, caiu de joelhos e orou dizendo que não sairia dali antes de fazer as pazes com o Céu.

Charles Finney parecia estar contemplando a cena do julgamento. Havia estudado sobre leis durante anos,

por isso sabia o fim de uma pessoa culpada diante de um tribunal. Seus pensamentos e propósitos eram egoístas em seus próprios interesses. Convicto e contrito de sua condição espiritual, confessou seus pecados e, com a ajuda de Deus, naquele momento, decidiu entregar a vida integralmente ao Senhorio de Jesus Cristo, e assim obteve o perdão de Deus; foi salvo pela fé em Jesus Cristo, tornando-se um dos mais dedicados e poderosos pregadores, por mais de cinquenta anos.

A Bíblia nos diz que é destinado ao homem morrer uma vez, e, após isto, vem o julgamento (Hb 9:27).

Você terá que encarar Deus no Dia do Julgamento!

Os culpados serão condenados ao inferno (lago de fogo, geena). A Bíblia descreve o inferno como um lugar de tormento eterno, consciente, em que *o verme nunca morre e o fogo nunca se apaga* (Mc 9:48), onde existe prantos e ranger de dentes (Lc 13:28), castigo eterno (Mt 25:46), vergonha e desprezo eterno (Dn 12:2).

E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo (Mt 10:28).

Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno? (Mt 23:23).

E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo (Ap 20:15).

Os quais sofrerão, como castigo, a perdição eterna, banidos da face do SENHOR e da glória do Seu poder (2 Ts 1:9).

O inferno é uma prisão espiritual eterna, sem nenhuma chance de livramento. Ser condenado ao inferno significa um destino selado eternamente.

A Bíblia diz que é uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo (Hb 10:31). Se você acabou de confessar que violou os mandamentos de Deus, você é culpado e isto significa que a ira de Deus será derramada sobre você se providências urgentes não forem tomadas. Haverá problemas e calamidades eternas para você. *Isto lhe incomoda?*

O que passa por sua cabeça ao tomar conhecimento destes fatos?

A maioria das pessoas pensa que o Juízo Final é um absurdo e que este dia jamais acontecerá. Será que você está no grupo da maioria, composto por aqueles que ridicularizam, ignoram ou desprezam este fato? Ou você é aquele que pensa, pelo menos por alguns momentos, nesta possibilidade?

Se você tem refletido sobre o futuro de sua alma, o que pretende dizer para Deus quando este dia chegar?

O Juízo Final, o dia da prestação de contas com Deus, é um assunto que lhe preocupa?

Isto lhe preocupa?

Sua Resposta:

() SIM () Não

Não – Se a sua resposta foi Não, sentimos muito em saber disso. Se você pensar melhor sobre a seriedade desses fatos e mudar de idéia ou se aperceber que será julgado e que está em falta com Deus, entre em contato conosco que iremos conversar um pouco mais. Mas, se você insiste em dizer que não se preocupa com o seu destino eterno, lamentamos profundamente, mas terminamos nosso contato aqui.

Sim – Se a sua resposta foi Sim, temos algo muito importante a lhe dizer; uma extraordinária informação que poderá mudar a sua vida e o destino eterno de sua alma. Leia atentamente a segunda parte deste livro.

SEGUNDA PARTE

UM SIM PARA A ETERNIDADE



Se a sua resposta foi Sim, temos algo muito importante a lhe dizer que poderá mudar a sua vida e o destino eterno de sua alma.

Albert Einstein, o famoso físico do Século XX, escreveu em 1948:

“O único verdadeiro problema de todos os tempos se acha no coração e nos pensamentos dos homens. Não se trata de um problema físico, mas de um problema moral. É mais fácil modificar a composição do plutônio do que a do espírito mau de um indivíduo. Não é o poder de explosão de uma bomba atômica que nos assusta, mas o poder da maldade do coração humano, sua força explosiva para o mal”.

Pecado não é somente aquilo que se pratica de errado; a intenção de pecar já é pecado. As intenções, os pensamentos e as atitudes más, são pecados. Além disso, as omissões de boas ações também serão julgadas no juízo final.

Todo homem é pecador por natureza. O pecado está na essência moral da natureza humana. Temos uma natureza pecaminosa que nos inclina para o pecado. E o salário do pecado é a morte, física e eterna.

A nossa condição pecaminosa se descreve como uma separação eterna entre nós e Deus. O profeta Isaías descreveu esta cena, dizendo:

... “ mas, as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Is 59.2).

A Lei de Deus, expressa em seus mandamentos, foi o instrumento implantado por Deus para:

- Revelar a santidade de Deus.
- Mostrar que não somente Deus é Santo, mas que seu povo seja santo (Sl 24:3-5).
- Expor a pecaminosidade do homem e sua incapacidade de cumprir a vontade de Deus com seus próprios esforços.

O homem pecador, apesar de todos esforços, não consegue guardar os mandamentos de Deus integralmente. Diante disso a Lei serve para mostrar ao próprio homem sua total incapacidade de conseguir a auto salvação (Rm 7:12;14).

A Lei de Deus é santa e os seus mandamentos são justos e bons, mas o homem é um transgressor por natureza.

Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado (Rm 7:12;14).

Todos que vivem debaixo do Sol sofrem de culpa, mas não querem admitir isso. Quem nos dera sentir que, na realidade, somos pecadores, falhos, negligentes e desobedientes a Deus. Quem nos dera ter consciência que pecamos por palavras, pensamentos, sentimentos, atos e omissões. Somos negligentes com a nossa família, ingratos e rebeldes com os nossos pais, insubmissos às autoridades, orgulhos, etc..

A Bíblia nos ensina que o homem não pode resolver por si mesmo o problema do pecado. Não pode, por si mesmo, encontrar a solução para a sua culpa. Sozinho, o homem não consegue alcançar a santidade nos padrões de Deus e nem mesmo obter o perdão de seus pecados.

A Palavra de Deus declara que não há ninguém que seja justo, nem um sequer: “... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Rm 3.12,23).

ENTÃO, COMO SER SALVO?

A Lei de Deus expõe e revela nossa incapacidade de atender às exigências divinas, pois ela nos confronta com o padrão moral e espiritual de Deus. A Lei nos mostra a verdadeira maneira de adorar a Deus e de viver em Sua presença. Ela estabelece as diretrizes segundo as quais devemos viver; regulamenta nossas relações com o nosso próximo.

A Lei é o fundamento que um dia norteará a sentença que cada pessoa receberá quando sua vida for julgada por Deus. Pela Lei reconhecemos quem é Deus e como nós devemos ser e nos comportar nesta vida. Mas existe uma coisa que a Lei não pode: ela não consegue nos sal-

var. A lei nos expõe diante de Deus e mostra que somos pecadores culpados.

Cada Mandamento de Deus revela:

- A culpa de cada homem.
- A impossibilidade de uma auto-salvação.
- A necessidade de um Salvador.

Deus, na sua infinita graça e misericórdia, não deixou o homem desamparado, marchando em direção a um destino cruel de perdição eterna. Ele providenciou um salvador para o homem. Foi por isso que Jesus veio ao mundo: para fazer, em nosso favor, aquilo que não podemos fazer por nós mesmos – atingir a salvação!

Jesus disse: “*Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir*” (Mt 5.17).

Jesus Cristo veio a este mundo para cumprir a Lei com todas as suas disposições, ordenanças e proibições.

O primeiro homem (Adão) quebrou a Lei de Deus e as consequências deste ato foram repassadas a toda a humanidade. Todos nós nascemos culpados pelo pecado original.

Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe (Sl 51:5).

O segundo homem (Jesus Cristo) cumpriu a Lei de Deus na íntegra, oferecendo-se em sacrifício de amor por todos os homens. As consequências deste ato são repassadas a todos os que crêem. Através do nascimento espiritual, que provém da fé em Jesus, o homem é justificado de seus pecados.

Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, mas sim, pela fé em Cristo Jesus, temos também crido em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não por obras da lei; pois por obras da lei nenhuma carne será justificada (Gl 2:16).

Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus (Rm 3:24).

Logo muito mais, sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira (Rm 5:9).

Jesus Cristo realmente cumpriu toda a Lei em nosso favor, pelo que está escrito: “...o fim da lei é Cristo” (Rm 10.4). Jesus satisfaz todas as exigências da Lei de Deus, cumprindo-a integralmente. A Lei está cumprida.

Surge um pergunta: A quem é aplicado o extraordinário benefício do cumprimento da Lei por Jesus? Quem são os favorecidos com isso? Encontramos a resposta quando lemos o versículo inteiro: “Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê” (Rm 10.4).

Jesus cumpriu pessoalmente a Lei de Deus para benefício de todos, mas esta obra conquistada é eficaz apenas para todo aquele que crê. É preciso crê em Jesus Cristo como o Filho de Deus, o Salvador da humanidade.

Pela fé cada um pode entender:

- ...que pessoa alguma é capaz de cumprir a Lei e que ninguém consegue satisfazer as exigências divinas.

- ... que para isso o Filho de Deus, Jesus Cristo, veio ao mundo, cumprindo as exigências da Lei até nos mínimos detalhes.
- ...que Jesus Cristo tomou sobre Si, em meu lugar, o castigo da Lei, que é a morte.¹⁽¹⁾

A Bíblia nos declara que Jesus veio para buscar e salvar os perdidos (Lc 19.10).

Aos olhos de Deus, nascemos de novo quando cremos. Trata-se de um nascimento espiritual. Por meio deste nascimento herdamos os méritos de Jesus conquistados por sua obediência à Lei de Deus e por Sua morte substitutiva na cruz.

O pecador é justificado unicamente pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo. Pela graça, Deus enviou Jesus como Salvador dos homens e por esta mesma graça Ele acolhe a fé dos homens que crêem em Jesus. A graça é o favor divino que o homem não merece, mas que o SENHOR, em Sua soberania e bondade, quer dar. Ninguém é salvo por bom comportamento. Ninguém é salvo por guardar os mandamentos. A salvação é uma obra de Deus, não do homem.

Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto (a salvação) não vem de vós, é dom de Deus; não vem de obras, para que ninguém se glorie (Ef 2.8-9).

Mas, se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra (Rm 11:6).

1(1) (<http://www.beth-shalom.com.br/artigos/lei.html>)

Compete ao homem aceitar ou não a graça divina. O pecador estende a mão vazia para receber de Deus a salvação. O pecador não tem nada a oferecer em troca de sua salvação. Está morto em seus delitos e pecados. Somente se dispõe a receber o favor imerecido de Deus. Veja como isso funciona:

Há mais ou menos 2000 anos, o próprio Deus, assumiu a forma de um ser humano e veio à Terra. Ele curou milhares de enfermos, fez milagres extraordinários e ressuscitou mortos, mas foi rejeitado pelos homens, brutalmente espancado e crucificado.

Quando Jesus foi chicoteado, os seus algozes utilizaram um chicote de nove tiras de couro com vidros quebrados, cerâmicas e unhas amarradas nele. Jesus foi chicoteado pelo menos 39 vezes.

Ray Comfort, evangelista norte americano, escreveu que muitas pessoas morreram por causa desse tipo de açoite, porque a pele, músculos e ligamentos ficavam tão retalhados que seus órgãos internos desciam pelas costas. Mas Jesus sobreviveu e, em seguida, foi pregado em uma cruz onde morreu fazendo esforço para respirar.

Jesus fez tudo isso porque a Bíblia diz que não há perdão sem derramamento de sangue (Hb 9:22). Jesus derramou Seu próprio sangue para que os nossos pecados possam ser perdoados. (Veja mais detalhes em www.livingwaters.com).

É mais ou menos assim: Você violou a Lei e deveria ser castigado por isso, mas Jesus pagou pela a sua transgressão.

DO SACRIFÍCIO DE CARNEIROS À CRUZ DE CRISTO

Nos dias do Antigo Testamento, quando as pessoas pecavam, tinham que oferecer um sacrifício de um animal a Deus, para obterem o perdão de seus pecados.

O sistema de leis e sacrifícios do Antigo Testamento serviu para enfatizar o fato de que precisamos de um substituto, um Salvador.

Um judeu piedoso rapidamente compreendia que não poderia acompanhar o ritmo do pecado que era óbvio em sua vida, fazendo todos os sacrifícios necessários. Ele não teria tempo nem dinheiro para ir a Jerusalém todas as vezes que era convencido em seu coração a respeito de um pecado em particular. Cedo ou tarde, faria apenas um grande "bolo" de todos os outros pecados e confiava que Deus iria perdoá-lo quando ele oferecesse um animal inocente em seu lugar.

O perdão de Deus sempre foi pela graça e nunca foi verdadeiramente assegurado pelo sacrifício de animais inocentes (Hb 10:4).

Jesus Cristo é o **cordeiro de Deus** que tira o pecado do mundo (humanidade).

No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1:29).



A maior transgressão avaliada no dia do Juízo Final não será a realidade da quebra dos mandamentos pelos pecadores, mas a enorme ingratidão e indiferença dos homens à graça e misericórdia de Deus, em oferecer o Seu Filho unigênito (Jesus Cristo) como Salvador da humanidade.

A incredulidade é o maior ato de desprezo ao amor de Deus. Sela a condenação do pecador por escolha própria.

“O julgamento é este: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más” (Jo 3:19).

O Pai Celestial entregou o julgamento do ser humano inteiramente nas mãos de Jesus Cristo, Seu Filho. Na Bíblia está escrito: “E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo o julgamento” (Jo 5:22).

Jesus conhece por experiência a natureza humana. Não é maravilhoso saber que o Juiz viveu em nossa pele, e conhece a nossa fragilidade? Não é confortador saber que crendo verdadeiramente em Deus escapamos da condenação eterna?

Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que Me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida (Jo 5:24).

Um Juiz de Direito havia julgado e condenado um réu a uma pesada multa. O culpado que era filho de uma viúva e, quando criança, tinha sido colega de classe do juiz.

No dia seguinte ao julgamento o meritíssimo recebeu uma carta da mãe do condenado, pleiteando o perdão da multa por conta da antiga amizade. Ela lembrava ao juiz que era viúva e tinha outros filhos ainda menores. Afirmava também que o filho sendo muito pobre, ela mesma teria que se encarregar de pagar a multa e que era impossível conseguir aquela enorme quantia “costurando apenas com uma agulha.” E no final ela escreveu: “Peço clemência não pelo meu filho, mas por mim, e lembre-se, ele já foi seu amigo”.

O juiz emocionou-se até as lágrimas, mas já havia assinado o veredicto. Então, tomando a caneta, escreveu ao velho amigo, dizendo que isso tudo o machucou muito, e que estava hesitando entre a fidelidade ao dever e a antiga amizade, e também a simpatia pela senhora sua mãe.

Na carta lembrava os momentos agradáveis do passado e a grande amizade que tornava o seu apelo mais poderoso ainda. Explicou, entretanto, que se omitisse a multa, ele estaria violando o juramento de cumprir a lei e a justiça. E ao terminar sua justificativa, escreveu: *“Portanto, não posso cancelar a multa”*. Mas no final da carta, acrescentou: *“você encontrará meu cheque pessoal suficiente para cobrir tanto a multa quanto os custos do processo. Envio isto com alegria, pois me dá a oportunidade de ser ao mesmo tempo justo e misericordioso. Por favor queira aceitar este oferecimento sincero. Em nome de uma amizade sagrada”*. E o juiz assinou em baixo.

Amigo, o amor de Deus é muito maior do que qualquer história real entre os homens. Ele pagou a nossa dívida com a própria vida. Assumiu a nossa culpa, morreu em nosso lugar. Transferiu a Sua justiça para nós. Jesus Cristo pagou tudo para nos dar a vida, e vida eterna.



Desde já, saiba que, naquele dia, o Dia do Grande Julgamento da humanidade, somente um fato vai importar:

Ter Cristo como Salvador e Senhor de sua vida.

O QUE FAZER PARA SER SALVO?



A grande questão é:

O que fazer para se ter acesso à salvação?

Deus exige que todos os homens em todos os lugares deste planeta se arrependam.

Deus manda agora que todos os homens, em todo lugar, se arrependam (At 17:30).

Para se arrepender você tem que parar o que está fazendo de errado e reconhecer que isto desagrade a Deus e infringe os seus mandamentos.

Através do arrependimento você se afasta de seus pecados e se aproxima de Deus. Portanto, confesse seus pecados e coloque a sua confiança em Deus.

ARREPENDIMENTO VERDADEIRO

Não basta simplesmente dizer que acredita em Deus, porque os demônios também acreditam em Deus e tre-

mem diante Dele, mas não se arrependem de suas iniquidades (Tg 2:19).

“Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os demônios também o crêem, e estremecem”.

O pecador precisa arrepender-se verdadeiramente; arrepender-se de um estilo de vida fora dos padrões de Deus; arrepender-se dos pecados praticados, das ofensas, injúrias, transgressões, iniquidades em pensamento, palavras, sentimentos, atos e omissões.

O arrependimento prepara o homem para a salvação. Ele é o método do SENHOR para o novo nascimento. Significa mudança de mentalidade, de direção, de coração e de atitude. É a volta a Deus e a revolta consciente e definitiva contra o próprio pecado.

Arrependimento verdadeiro começa com a profunda convicção do pecado. Depois vem a contrição, a tristeza pelo pecado praticado, seguida de uma confissão. O arrependimento é finalizado quando há uma conversão, um desejo de mudança que se transforma em atitude. Mudamos de rumo, de direção, de propósito, de comportamento, etc..

Como ovelhas desgarradas, deixamos de seguir o curso deste mundo para seguirmos ao bom Pastor.

Arrependimento é:

- Convicção - Reconhecimento do erro.
- Contrição - Tristeza e vergonha pelo erro.
- Confissão - Declarar a culpa diante de Deus.
- Conversão - Mudança de atitude.

1 - CONVICÇÃO

Examine-se, pois, o homem a si mesmo...

(1 Co 11:28).

Quando um homem não está profundamente convicto de seus pecados, é um sinal de que ainda não sente a necessidade de um Salvador. Até que esteja completamente convicto de sua culpa não poderá encontrar o Salvador.

A convicção traz ao homem o reconhecimento:

- Dos pecados cometidos.
- De sua culpa diante de Deus.
- E de sua incapacidade para, com suas próprias forças, agradar a Deus.

2 - CONTRIÇÃO

Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar

(2 Co 7:10).

Contrição é o profundo sentimento de tristeza pelo pecado, como uma grande ofensa a Deus que é Santo e Justo. É o quebrantamento de coração por causa da transgressão praticada contra Deus e contra o próximo.

Se a contrição não for profunda, os nossos sentimentos ruins continuarão dominando o nosso comportamento.

3 - CONFISSÃO

Confesso a minha iniquidade; entristeço-me por causa do meu pecado (Sl 38:18).

Frequentemente as pessoas tentam esconder os seus pecados. Quase não há confissão deles. Pecados não confessados na alma são como uma bala dentro do corpo.

Não importa quantos hinos você cante ou quanto contribua com ofertas à igreja; nada disso encobrirá o seu pecado se não houver confissão.

Todo pecado é contra Deus e a Ele deve ser confessado. Se o seu orgulho lhe impede de confessar seus pecados, não deve esperar misericórdia de Deus nem respostas às suas orações.

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (1 Jo 1:9).

4 - CONVERSÃO

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor (At 3:19).

A conversão implica em duas coisas.

4.1 – Conversão é voltar-se para Deus.

Sair da inversão espiritual e passar à comunhão com Deus. Tomar a decisão pessoal de seguir a Jesus Cristo.

4.2 – Conversão a Deus e Aversão ao Pecado.

Conversão é o voltar-se para Deus e ter aversão ao pecado. É uma mudança de trajetória, de mentalidade e de comportamento percebida por todos. É deixar o pecado e buscar a santificação em Cristo.

ARREPENDIMENTO & FÉ

O arrependimento aceitável por Deus acontece em conexão com a fé em Jesus Cristo. Arrependimento e fé estão profundamente relacionados.

- Arrependimento – Reconhecimento e confissão do pecado diante de Deus. Voltar-se para Deus.
- Fé – Crer no Salvador Jesus. Ter inteira confiança no único que pode lhe salvar, Jesus Cristo.

Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada (Gl 2:16).

Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira (Rm 5:9).

Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus (Rm 3:24).

FÉ EM JESUS

Não existe salvação sem a fé em Jesus Cristo. Fé no sacrifício de Jesus na cruz, em sua morte substitutiva. É preciso crer na graça de Deus, na Sua capacidade em perdoar e aceitar o pecador arrependido.

Fé é o elemento espiritual que nos permite entrar em sintonia espiritual com Deus; união íntima e espiritual do homem com Deus.

A verdadeira fé é diferente de credices e do mero conhecimento.

- Credices e superstições são fábulas, distorções da verdade, criadas ou mal interpretadas por homens.
- Não basta saber intelectualmente da existência de Deus e querer acertar a vida por conta própria. Não basta ter uma vida religiosa.

Fé é algo espiritual gerado somente pela Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada.

Logo, *“a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo”* (Rm 10:17).

Só a Palavra de Deus é capaz de criar fé no espírito do homem. Ela é muito mais do que uma forte emoção ou entendimento intelectual. As emoções são passageiras e enganosas, sujeitas às circunstâncias e às manipulações.

O SENHOR não deixou o homem sem um manual de conduta e salvação. A Bíblia é o Manual do Criador para que todos os homens conheçam a verdade e sejam salvos pela fé em Jesus Cristo. Ela não somente mostra

o Salvador, mas disponibiliza fé ao espírito do pecador arrependido.

A fé pessoal, exclusivamente em Jesus Cristo e em seu sacrifício na cruz, é o único meio pelo qual podemos ser salvos.

Não há salvação por nossos esforços, virtudes ou desejos; não há salvação por cerimônias ou tradições religiosas; não há salvação pelo bom comportamento ou caridade diante dos homens, nem pela mediação de outra pessoa que esteja na terra ou no céu, mas somente por Jesus Cristo é que podemos ser eternamente salvos.

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie (Ef 2.8-9).

E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos (At 4:12).

A salvação começa quando o pecador se rende aos cuidados de Jesus Cristo, recebendo-O como seu Senhor e Salvador pessoal.

CONCLUINDO

A Bíblia diz (Rm 3:23,24; 5.1) que não temos justiça própria, pois por natureza somos injustos, pecadores

condenados (Is 64.6,7), mas os nossos pecados, as nossas injustiças e iniquidades caíram sobre Cristo Jesus na crucificação (Is 53.4-6). Jesus sofreu o castigo da nossa injustiça. Ele pagou pela nossa injustiça.

Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus (Rm 3:23-24).

Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo (Rm 5:1).

Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebatam.

E não há quem invoque o teu nome, que desperte, e te detenha; pois escondeste de nós o teu rosto e nos consumiste, por causa das nossas iniquidades (Is 64:6-7).

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós (Is 53:4-6).

Mediante o sacrifício de Jesus Cristo na cruz, Deus pode declarar o homem “justificado” de seus pecados. Quando o pecador crê em Jesus Cristo, como SENHOR e Salvador de sua vida, torna-se justificado de seus pecados, porque lhe foi atribuída a justiça de Cristo (2 Co 5.21).

A justiça de Cristo é transferida ao que crê (Rm 5.18,19).

Quando alguém sabe o que Deus providenciou em seu favor e não corresponde a essa dádiva imerecida, ou seja, quando uma pessoa ignora o convite de perdão apresentado na Bíblia, sua culpa aumenta diante de Deus.

Se não respondermos favoravelmente ao amor de Deus (que é tão profundo), nossa ingratidão será terrível e nossa alma estará sujeita à perdição eterna.

Quando o pecador toma para si (crer e aceita) o sacrifício de Jesus Cristo em seu benefício pessoal, seus pecados são perdoados e o seu nome é escrito no Livro da Vida.

A única solução para o homem pecador é voltar-se para Deus, através de Jesus Cristo. Talvez tenha que voltar-se ainda sujo, desorientado, envergonhado, miserável, ferido, desumanizado, frustrado, angustiado, sem paz. O mais importante é que ao voltar-se para Deus estará mudando de direção, acertando o caminho de casa.

Deus espera o retorno do homem. A confissão com arrependimento nos aproxima de Deus e muda nossa história.

Deus aguarda o seu retorno. Ele já deu prova disso. Há dois mil anos, enviou Jesus para assumir sua culpa,

pagar pelos seus erros numa cruz. Jesus veio para ser o seu Salvador.

Uma sensação de paz interior, alívio de consciência e firmeza de entendimento envolverá aquele que humildemente confessar os seus pecados diante de Deus e receber a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal.

Volte-se agora mesmo para Deus. Faça uma oração onde você está. Deus é espírito e por certo ouvirá a sua oração. Sua comunhão será restaurada com Deus; você será perdoado e recebido como o filho que voltou a viver em comunhão com o Pai Celestial.

TOME AGORA A MAIOR DECISÃO DE SUA VIDA!



Tome a decisão de fazer agora mesmo uma oração a Deus. Peça-lhe perdão pelos os seus pecados e confesse a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. Encontre um lugar calmo, para ficar de joelhos e derramar o seu coração perante Deus. Confesse os seus pecados. Diga que está arrependido. Em seguida, coloque sua confiança em Jesus Cristo. Por fim, assuma o compromisso de ler a Bíblia todos os dias e obedecer o que ela lhe diz pra fazer. O SENHOR perdoará os seus pecados e lhe purificará de toda injustiça.

Ao render-se ao Senhorio de Jesus Cristo você não será mais um pecador condenado ao inferno. Ao arrepender-se de seus pecados, assumindo sua fé no SENHOR Jesus, você é declarado como justificado de seus pecados. O seu nome é escrito no Livro da Vida Eterna e no dia do Grande Julgamento, você estará a salvo, seguro para sempre, porque Jesus Cristo foi julgado em seu lugar na cruz. Você já foi julgado, na cruz, na pessoa de um substituto, o Salvador Jesus Cristo. Ele pagou a sua pena; você agora está livre!

Jesus Cristo fez o *Teste Final* por você e foi 100% aprovado. Ele foi o único homem que nunca transgrediu um só mandamento da Lei de Deus, por isso o seu

sacrifício na cruz foi totalmente aceito pela justiça do Supremo Juiz da criação.

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor (Rm 6:23).

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3:16).

Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida (Jo 5:24).

SUA SEGURANÇA ETERNA

O pecador que se torna um crente em Jesus Cristo, na perspectiva de Deus, já tem a vida eterna, não é mais julgado; já passou da morte para a vida. Sim! Com Jesus você passou no TESTE FINAL. Você foi aprovado através de um substituto legal e agora deve manifestar a sua eterna gratidão por tão grande amor expresso por Jesus Cristo.

Há dois grandes julgamentos descritos no Novo Testamento:

- O Julgamento de Jesus na Cruz.
- O Juízo Final.

O crente em Jesus Cristo já foi julgado na cruz, por isso não será mais um réu no juízo final. Quem não par-

ticipa do 'Julgamento na cruz' terá que enfrentar a severidade da Lei de Deus, no Juízo Final.

Se você depositou sua fé em Jesus Cristo como o seu Salvador pessoal, saiba que Ele sofreu e morreu em seu lugar. Jesus foi julgado e condenado em seu lugar. Quem Nele crer recebe os benefícios do julgamento da cruz e não entra mais em condenação (Rm 8:1).

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus (Rm 8 : 1)

Na primeira epístola de João, encontramos uma passagem que reafirma a certeza da salvação do crente em Jesus Cristo. Essa afirmação é testemunhada pelo próprio Deus. Tais palavras foram escritas aos que crêem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna. E o testemunho de Deus é maior do que o testemunho dos homens. A certeza da salvação é testemunhada pelo próprio Deus em Sua Palavra, a Bíblia!

E o testemunho é este: Que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna (I Jo 5.9-13).

EPÍLOGO



Você chegou ao final dessa leitura. Parabéns! O Maior e Melhor presente oferecido por esse livro é a oportunidade de termos UM ENCONTRO COM DEUS e conhecermos a Jesus Cristo como nosso Salvador.

Se você reconheceu os seus pecados, arrependeu-se deles e entregou a sua vida ao Senhorio de Jesus Cristo, saiba que o SENHOR DEUS sondou o seu coração e ouviu a sua oração. Seus pecados foram perdoados e o seu nome foi escrito no Livro da Vida Eterna.

Você foi selado com o Espírito de Deus e nasceu espiritualmente. Agora você tem uma nova natureza; é uma nova pessoa; um verdadeiro filho de Deus (Ef 1:13; Jo 1:12).

Você precisa crescer e se fortalecer espiritualmente. Jesus Cristo deixou a Sua Igreja com a dupla finalidade de evangelizar os povos e discipular os convertidos. O discipulado é uma aprendizagem contínua na Palavra de Deus e na comunhão com os demais irmãos de fé.

A Bíblia adverte sobre a importância de estarmos congregados (fazermos parte) de uma igreja.

Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia (Hb 10 : 25)

Queremos convidar-lhe para participar das reuniões da igreja, a fim de que seu crescimento espiritual seja uma realidade.

Será um grande prazer recebermos em nosso meio mais um amado filho de Deus e irmão nosso. Seja bem-vindo! A Casa é o do Pai, a Casa é sua também!

CONTATO

Por favor, use este momento para compartilhar a sua decisão conosco.

Marque um tópico abaixo:

- Eu me arrependi dos meus pecados, cri em Jesus como o meu Salvador e decidi segui-Lo por toda a minha vida. Quero crescer espiritualmente, tornando-me obediente ao SENHOR todos os dias da minha vida.
- Eu ainda não fiz minha decisão de seguir a Cristo, mas estou muito interessado.

Você tem outras questões acerca da salvação, do perdão de Deus ou de assuntos relacionados? Gostaria de maiores esclarecimentos ou de um estudo bíblico?

Sobre o livro

Formato 14x21 cm

Tipologia Minion 11.5pt (texto)
Janson Text (títulos)

Papel Off-set 75g/m² (miolo)
Cartão triplex 250g/m² (capa)

Projeto Gráfico Canal 6 Projetos Editoriais
www.canal6.com.br

Diagramação Marcelo Woelke

Impressão e Acabamento:

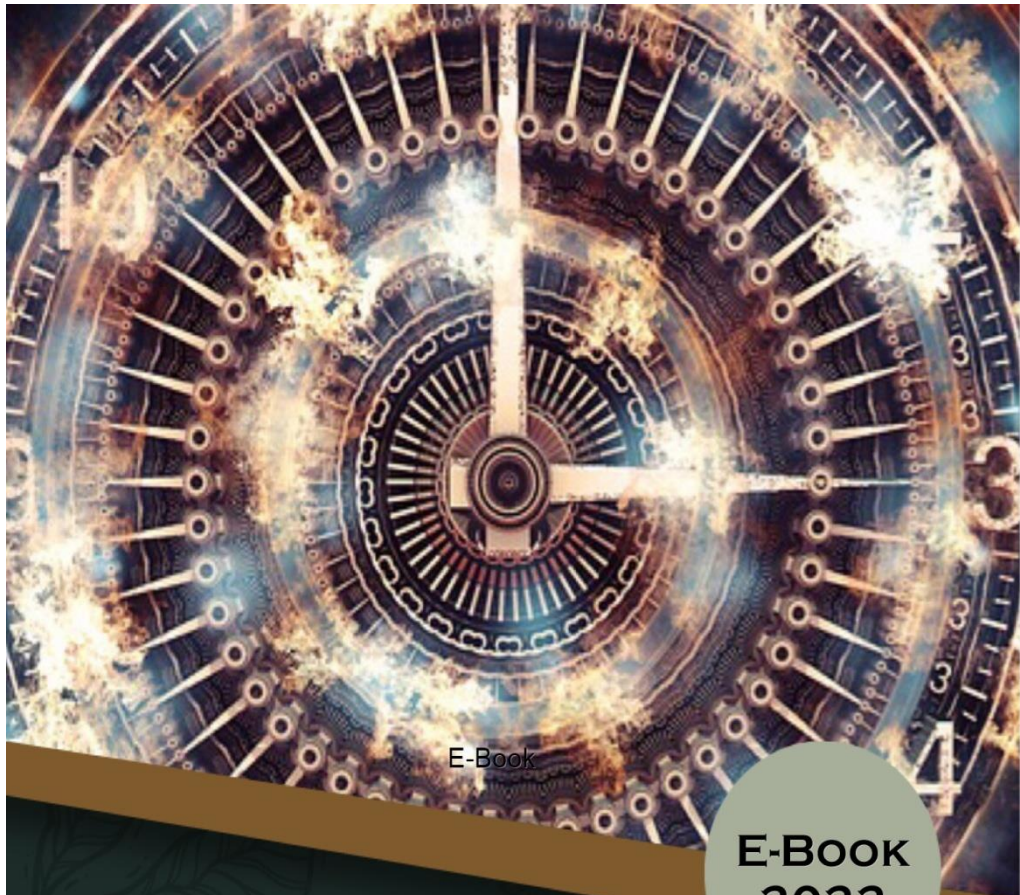


Av. Dr. Pedro Camarinha, 31 - Santa Cruz do Rio Pardo-SP - T: (14) 3332.1155 - www.graficaviena.com.br



Editora Associada à:





E-Book

**E-BOOK
2022**

O Teste **FINAL**

VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

BENNEDEN